



Editorial

A importância de data papers no desenvolvimento científico nacional.

Há quase 20 anos desenvolvi um projeto na Estação Ecológica do Taim que resultou em vários artigos científicos e monografias de graduação e mestrado. Associado a este projeto realizei um levantamento de mamíferos em diferentes ambientes e distâncias da rodovia existente no local. Estes dados nunca foram utilizados para gerar conhecimento.

Apesar da pressão constante dos programas de pós-graduação e agências de fomento pela ampliação da nossa produção científica, são incontáveis casos como o do Taim, assim como mestrados e doutorados, que nunca se transformam em artigos científicos. O pior é que prometemos, para nós mesmos e para o resto da sociedade, que algum dia publicaremos aqueles dados, passando meses e anos sem concretizarmos nossas promessas. Mesmos dados intensamente analisados podem ser retrabalhados quando associados a novas informações ou sob a ótica de uma nova área do conhecimento.

O Latin American Data in Science (LADS) foi criado com o intuito de proporcionar esta valorização de bancos de dados, para que continuem gerando conhecimento e que, ao mesmo tempo, seja dado crédito a todo trabalho de captação de recursos, coleta e processamento de informações, que a geração de um banco de dados exige. Finalmente os dados coletados na ESEC Taim estão disponíveis para serem analisados por pesquisadores de todo o mundo e auxiliar no planejamento e gestão da unidade de conservação (Bager & Castro, 2021).

A publicação de data papers traz inúmeros benefícios aos pesquisadores e ao conhecimento científico. O mais óbvio é a socialização da informação, com ganhos diretos na ampliação do número de publicações, tanto pelo próprio banco de dados, como dos demais artigos elaborados a partir deles. Entretanto, os data papers são excelentes estratégias de redução de custos de pesquisas e da ampliação de redes de pesquisadores.

O LADS, criado com o propósito de publicar exclusivamente data papers, traz a oportunidade de darmos o devido valor há anos de dados armazenados e, muitas vezes, considerados exauridos e obsoletos. É uma honra ser o Editor de uma revista que nasce com tamanha responsabilidade e inovação.

Convido você a buscar os bancos de dados de pesquisas passadas e mesmo àquelas em andamento. Chegou o momento de recuperar estas importantes informações e torná-las públicas, recebendo o devido crédito pelo trabalho desenvolvido.

Prof. Dr. Alex Bager
Editor-Chefe